

MELIN (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *melin*, ou melancolia intrafísica, é o estado mórbido da conscin caracterizado por depressão, perda de interesse pela vida, estado de ânimo profundamente doloroso, perda da capacidade de amar e do amor próprio, com tristeza indefinida, abatimento mental e físico, podendo resultar da manifestação de vários problemas psiquiátricos, sendo mais considerado como fase de psicose maníaco-depressiva, transtorno do humor ou *síndrome bipolar*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholía*, “condição de ter bile negra; humor negro; melancolia”, através do idioma Latim, *melancholia*, “cólera negra”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Abatimento existencial. 02. Apoucamento psicológico. 03. Atrábilis. 04. Marasmo pessoal. 05. Soturnidade. 06. Depressão; doença da cisma. 07. Atimia. 08. Desgosto; pesar. 09. Tristeza indefinida. 10. Incompléxis.

Arcaística. Termo arcaico designando a *melancolia*: *merencoria*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *melancolia*: *antimelancolia*; *antimelancolismo*; *automelin*; *desmelancolizadora*; *desmelancolizar*; *megamelin*; *melancólica*; *melancólico*; *melancolismo*; *melancolizada*; *melancolizado*; *melancolizador*; *melancolizadora*; *melancolizar*; *melex*; *melin*; *pré-melin*.

Neologia. Os 4 vocábulos *melin*, *megamelin*, *minimelin* e *paramelin* (melex) e as duas expressões compostas *melin superficial* e *melin profunda* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antimelancolia intrafísica; antimelancolismo humano. 02. Exuberância pessoal. 03. Alegria pessoal. 04. Júbilo pessoal. 05. Valentia; vitalidade. 06. Vivacidade; viveza. 07. Euforia endorfínica. 08. Euforex; euforia extrafísica; euforia intrafísica; euforin. 09. Compléxis. 10. Melancolia extrafísica; melex.

Estrangeirismologia: a *tristitia rerum*; o *baby blues*; o *spleen*; o *taedium vitae*; o *feeling down*; o *momentum tediosus*; o *angustia temporum*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Melin: auto-depressão pré-dessomática*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopriorização; os ectopenses; a ectopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os patopenses; a patopensenedade.

Fatologia: a *melin*; a *melancolia intrafísica*; a *pré-melin*; a *minimelin*; a *megamelin*; o *melancolismo*; a *malencolia*; a *malenconia*; a *malinconia*; o estado de *melancolia*; a *aura melancólica*; as *rugas da melancolia*; a *melancolia dos românticos*; o culto regressivo da *melancolia*; a *melancolia toxicogênica*; a *melancolia pós-parto*; a *melancolia da meia-idade*; a *melancolia involutiva*; a *neurastenia*; a *atimia*; a *hipertimia*; a *egrimonia*; a *mangorra*; a *monomoria*; a *exantropia*; a *algopsicalia*; a *disforia*; a *afilantropia*; o estado depressivo intenso; a *inibição psicomotriz*; o *anuviamento*; o *entristecimento*; o *luto*; a *soturnidade*; a *taciturnidade*; o *humor negro*; a *crise da maturidade*; a *autoanulação*; o *delírio de autacusação*; a *perda do objetivo*; o *teto de carvalho*; a *aposentadoria ociosa*; o *abandono*; o *saudosismo*; o *sorumbatismo*; a *nostalgia*; o *banzo*; a *deses-*

perança; o humor *tristonho*; a *tristura*; o *entristecimento*; a *tristeza* sem fim; a *compunção*; a *constrição*; a *apoquentação*; a *contristação*; o *aperreamento*; a *fossa*; a *macambuzice*; o *macambuzismo*; a *inmotividade*; a *falta de solução*; a *cisma*; a *amargura*; o *amuo*; a *angústia*; o *enfado*; o *esmorecimento*; a *macambuzice*; a *mangorra*; a *mortificação*; o *pesadume*; a *soturnidade*; o *desalento*; o *desgosto*; a *desolação*; o *dissabor*; a *distímia*; a *depressão*; o *incompléxis*; o ato de *desmelancolizar*; a *reação de desenfuscar*; o *desentristecimento*; a *antimelancolia*.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *paramelancolia*; a *melex*.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da autassedialidade*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial* (*recéxis*); a *técnica da reciclagem intraconsencial* (*recin*).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: a *melin* silenciosa; a *melin* indidiagnosticada; a *melin* lacrimosa; a *melin* queixosa; a *melin* explícita; a *melin* apelativa; a *melin* revoltada.

Binomiologia: o *binômio melin-melex*; o *binômio patológico melindre-melin*; o *binômio incompléxis-melin*; o *binômio esperança-desesperança*; o *binômio otimismo-pessimismo*.

Interaciologia: a *interação Patologia-Parapatologia*; a *interação autassédio-heterassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio desculpa-melin-melex*; o *trinômio crise-reação-reerguimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo euforin / melin*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo estado amoroso / melancolia*; o *antagonismo incompléxis / melin*; o *antagonismo resiliência / derrotismo*; o *antagonismo tendência sadia / tendência doentia*; o *antagonismo renovação / tradição*; o *antagonismo Mimeticologia / Recexologia*.

Politicologia: a *vulgocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Fobiologia: a *melin* aumenta a *tanatofobia*; a *proexofobia*; a *neofobia*; a *criticofobia*; a *biofobia*; a *sociofobia*; a *laborfobia*.

Sindromologia: a *síndrome do climatério*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *tristimania*; a *lipemania*; a *nostomania*; a *amenomania*; a *toxicomania*; a *patomania*; a *inculcomania*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *nosoteca*; a *evolucioteca*; a *criticoteca*; a *egoteca*; a *infantoteca*; a *patopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*; a *Nosologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Desassediologia*; a *Autopesquisologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu* ressomada; a *conscin* baratrosférica; a *conscin* eletrônica; a *isca* humana inconsciente; a *vítima do banzo*; a *pessoa melancólica*.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o poeta George Gordon Byron (1788–1824); o portador de melin prematura; o expatriado malresolvido; o *cismador*; o *cismático*; o *cismarento*; o *cismativo*; o *cismadão*; o indivíduo mazorral; o incucadão; o nostálgico; o taciturno; o macambúzio; o sorumbático; o circuncisfláutico; o encorujado; o aperreado; o incompletista.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a portadora da melin prematura; a *cismadora*; a *cismática*; a *cismarenta*; a *cismativa*; a *cismadona*; a incucadona; a nostálgica; a taciturna; a macambúzia; a sorumbática; a circuncisfláutica; a encorujada; a aperreada; a incompletista.

Hominologia: o *Homo sapiens melancholicus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens biliosus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: melin *superficial* = o estado de humor passageiro da pessoa entediada, sem nada para fazer, durante horas, em determinada tarde (minimelin prematura); melin *profunda* = o estado de humor da pessoa depressiva, sujeita ao transtorno de humor agudo, radical, durante dias, semanas ou anos (megamelin evidente).

Culturologia: a *cultura do romantismo melancólico*.

Megailusão. O mais frequente é a conscin, ao se exceder com a vivência da megailusão (enfermidade, culto das emoções), enfrentar problemas posteriores com a melin. Exemplos: a jovem exploradora do próprio soma; o escritor do *instant book*; quem fatura com o modismo do momento.

Holomaturologia. Ninguém enfrenta a melin quando investe no conhecimento evolutivo, na hiperacuidade e na holomaturidade pessoal.

Autoculpa. A autoculpa e as confissões públicas de culpa às vezes fazem prodígios e renovam usos, costumes e maus hábitos do *animal humano*. A melin pode ser até terapêutica. Eis, na ordem funcional, 4 exemplos de gêneros variados de melins a partir dos fatos:

1. **Prêmio.** Alfred Nobel (1833–1896) descobriu potente explosivo, a nitroglicerina, capaz de matar muita gente, ficou rico e instituiu o Prêmio Nobel buscando ajudar as pesquisas da Ciência até hoje.

2. **Guerras.** Jean Henri Dunant (1828–1910) fundou, em 1863, a organização para ajudar os militares feridos, aceita, em 1876, como o *Comitê Internacional da Cruz Vermelha*, pelos exércitos de todas as Nações – ao modo de mero eufemismo patológico – a fim de abafar os genocídios tecnicamente executados nas guerras pelos próprios exércitos.

3. **Ludopatía.** Donald Trump (1946–), por meio do Trump Taj Mahal, palácio da jogatina estadunidense, financiou o serviço telefônico para assistir aos jogadores compulsivos, não desejados nem pela indústria do jogo, por apresentarem múltiplos problemas.

4. **Latasa.** A Latasa, fábrica de latas de alumínio no mercado brasileiro, por poluir o ambiente e causar prejuízos à Ecologia, instituiu a campanha beneficente, trocando as latas vazias devolvidas por equipamentos escolares, melhorando a própria imagem pública e criando a aura de credibilidade.

Suicídio. Em casos extremos de autoconscientização retardada, a melin pode levar ao suicídio, como aconteceu com Julius Robert Oppenheimer (1904–1967) – o pai da bomba atômica – quando compreendeu a própria responsabilidade para com a Humanidade.

Etiologia. A melancolia intrafísica surge na vida da pessoa através de maneiras diversificadas, por exemplo, estas 4, dispostas na ordem funcional:

1. **Desilusão:** com desmotivação.
2. **Dor de cotovelo:** fossa.
3. **Tristeza:** contínua, crônica.
4. **Depressão:** desânimo, prostração.

Distúrbios. A partir daí a conscin passa a sofrer da falta de autoconscientização, lapsos de memória (*brancos mentais*), confusão mental, distúrbios do sono, apatia e apetite desregulado.

Recexologia. A terapia está em buscar distrações sadias capazes de romper com a cadeia de pensenes doentios, mantenedores da tristeza, e partir para a reciclagem existencial (recéxis).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a melin, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
07. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
08. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Tédio:** Parapatologia; Nosográfico.

**A MELANCOLIA INTRAFÍSICA AINDA ATINGE LARGO
NÚMERO DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE, NO TER-
CEIRO MILÊNIO, EM FUNÇÃO DA AUSÊNCIA DA AUTO-
PRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA DAS CONSCINS ROBOTIZADAS.**

Questionologia. A melin já foi considerada por você, leitor ou leitora? Em relação a si mesmo ou a outras pessoas?